

MANUAL DE MONTAGEM, USO E MANUTENÇÃO

- I-100 DC
- I-80 DC
- I-70 DC
- RI-100 DC
- RI-80 DC



ÍNDICE

Português:

1. NOTA DO FABRICANTE	P. 4
2. INSTALAÇÃO	P. 4
O QUE DEVE SABER ANTES DA INSTALAÇÃO	
2.1 Conselhos para a chaminé	P. 6
2.2 Entrada de ar exterior	P. 7
2.3 Conselhos gerais de instalação	P. 7
3. FUNCIONAMENTO	P. 9
3.1 Ventiladores	P. 9
3.2 Combustão	P. 9
3.3 Combustível	P. 10
3.4 Acendimento	P. 11
3.5 Regulação das entradas de ar primário e secundário	P. 12
3.6 Regulação durante o acendimento	P. 12
3.7 Regulação durante o funcionamento	P. 12
3.8 Conselhos para o funcionamento e regulação otimizada das entradas de ar	P. 13
4. MANUTENÇÃO	P. 14
5. CONSELHOS, LIMPEZA DA CHAMINÉ E NORMAS DE SEGURANÇA	P. 14

PT	CERTIFICADO DE GARANTIA	P. 16
ANEXO I		P. 17
	DESMONTAGEM DOS DEFLETORES	
ANEXO II		P. 18
	MONTAGEM DAS PERNAS	
ANEXO III		P. 19
	MONTAGEM DO BOCAL DE ENTRADA DE AR DE COMBUSTÃO	
ANEXO IV		
	SUORTE DO EQUIPAMENTO NA PAREDE E SOLO	P. 19
ANEXO V		
	MONTAGEM / MUDANÇA DO SENTIDO DE PORTA	P. 21
ANEXO VI		
	MONTAGEM PARA MODELOS RI D	P. 22
ESQUEMA ELÉTRICO		P. 26
DADOS TÉCNICOS		P. 27
	Modelo I 100DC/ RI 100DC	
	Modelo I 80DC/ RI 80DC	
	Modelo I 70DC	
	Etiqueta Energética I 100DC/ RI 100DC	P. 29
	Etiqueta Energética I 80DC/ RI 80DC	P. 30
	Etiqueta Energética I 70DC	P. 31
CERTIFICAÇÕES		P. 32

1. NOTA DO FABRICANTE

Agradecemos a sua confiança ao escolher um dos nossos modelos. Por favor, leia atentamente este manual. A sua finalidade é dar-lhe alguns conselhos sobre a instalação, uso e manutenção. Se depois disso necessitar algum esclarecimento, consulte o seu revendedor ou diretamente o fabricante.

Os nossos modelos estão concebidos para melhorar o rendimento de qualquer chaminé convencional. Através dos ventiladores, o ar é forçado a circular pelo interior da câmara de convecção que envolve a câmara de combustão. O ar entra pela parte inferior da frente e sai quente pela parte superior. Opcionalmente, o ar quente também pode ser conduzido para a parte superior da estrutura da chaminé e para outras divisões anexas.

O interior da câmara é fabricado com aço de elevada qualidade e, de acordo com o modelo, pode estar revestido com peças de material refratário, painéis de aço ou placas de vermiculite.

Nota: As representações gráficas ou desenhos deste manual, podem não coincidir exactamente com o seu modelo.

2. INSTALAÇÃO

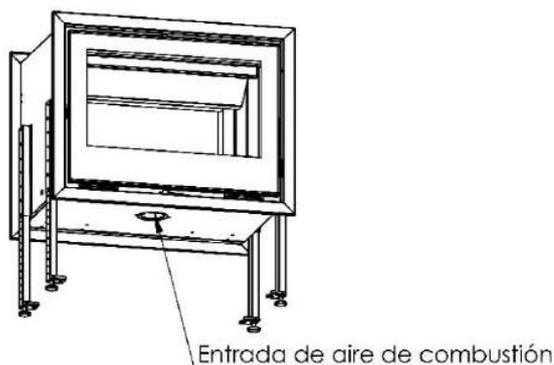
Todos os nossos modelos estão concebidos e fabricados para conseguir um funcionamento otimizado. Não obstante, o funcionamento e o rendimento que obtenha dependerá, em grande medida, da instalação que se realize.

Antes de instalar “O QUE DEVE SABER”.

ENTRADA DE AR DE COMBUSTÃO.

Para poder efetuar a combustão, é necessário oxigénio. Nas habitações atuais, normalmente bem isoladas, com extractores de fumos ou outros dispositivos similares, é necessário garantir este fornecimento necessário de oxigénio.

Para isso, este modelo tem uma entrada de ar que está situada na a parte inferior do cárter do equipamento e que está concebida para a ligação ao exterior da habitação.



⚠ Advertência. – No caso de não adquirir o modelo com pernas reguláveis, deverá assegurar-se que deixa um espaço de 4 cm debaixo do equipamento com a finalidade de assegurar o correcto e imprescindível fornecimento de oxigénio para a combustão.

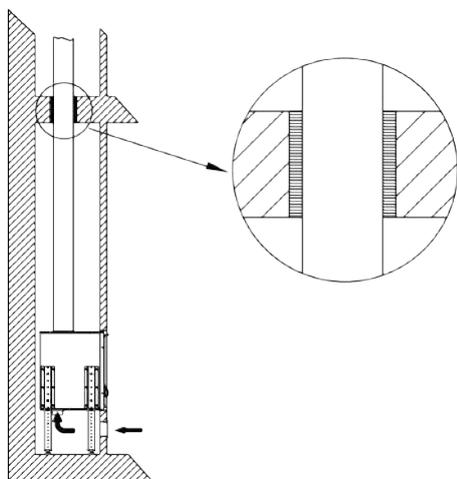
Se, na sua instalação, for inviável efetuar este fornecimento de ar exterior para a combustão, deve assegurar-se que o equipamento pode absorber o ar necessário para essa entrada.

Nesse caso, tenha em atenção às seguintes precauções:

- É melhor que o equipamento absorva o ar da sala, não deixe a entrada dentro da câmara da chaminé, efetue a ligação para que o equipamento absorva o ar da sala e assegure-se que há um fornecimento de ar desde o exterior da habitação para a sala, suficiente, pelo menos, para substituir o volume de ar que sai pela tubagem da chaminé. Deve assegurar-se que não há possibilidade que se crie uma tiragem paralela na tubagem da chaminé. Para isso, deve selar qualquer brecha existente ao redor do tubo, dentro da câmara da chaminé.
- Em habitações bem isoladas, com acabamentos de carpintaria herméticos, é necessário habilitar uma entrada de ar do exterior. Quando se instalarem grelhas de entrada de ar, devem estar montadas de forma a não poderem ser bloqueadas ou ficar obstruídas.

 **Advertência.** - Em habitações sem a adequada entrada de ar exterior, os ventiladores de extração (por exemplo os extractores de fumos das cozinhas) podem causar problemas ao inverter a tiragem da chaminé.

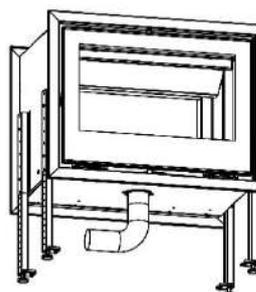
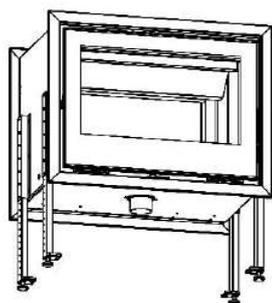
Se não tiver outra possibilidade e tiver que deixar o fornecimento de ar de combustão no interior da câmara da chaminé, tenha em atenção às seguintes precauções:



- Se a tubagem atravessar, em algum ponto, a laje da obra, qualquer espaço deve ser selado para evitar que se forme outra tiragem paralela na tubagem de fumos no interior da câmara da chaminé.
- Assegure-se que há suficiente fornecimento de ar para o interior da câmara da chaminé. Este fornecimento não se deve efetuar através de aberturas acima da chaminé.

Kit de pernas para facilitar a instalação

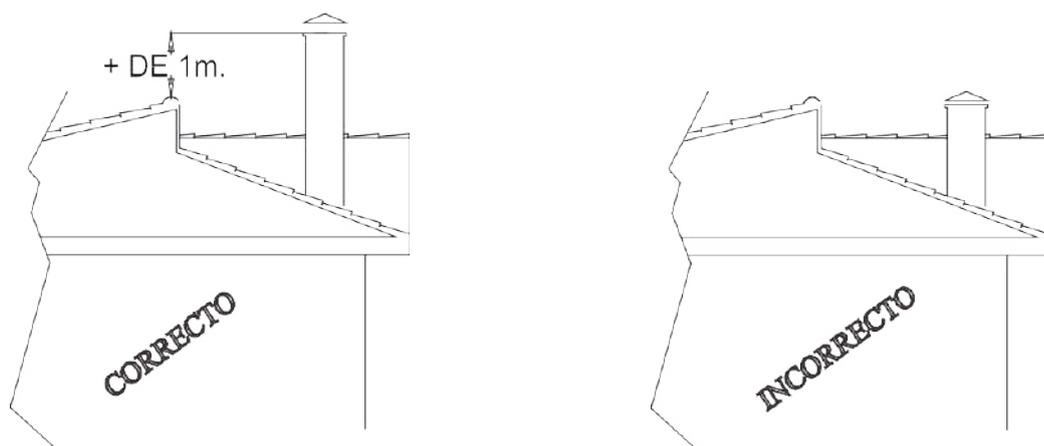
Neste modelo está disponível, como opção, um prático kit de pernas reguláveis em altura. Estas pernas são reguláveis em altura, facilitam a instalação e a ligação da entrada de ar para a combustão.



2.1. Conselhos para a chaminé

O bom funcionamento depende da tiragem da chaminé. Daremos uns conselhos práticos para conseguir um funcionamento otimizado:

- A salamandra deve ligar-se a uma tubagem de fumos que garante uma tiragem suficiente da chaminé (mínimo 12 Pa).
- A tubagem deve ter altura suficiente, não menos de 4 mts. E deve ultrapassar, no mínimo, um metro a altura máxima do edifício e de outros circundantes, incluindo árvores e outros obstáculos num raio mínimo de 10 mts.



- O diâmetro da saída de fumos do aparelho é o ideal para manter uma boa tiragem, evite sempre que possível realizar reduções.
- Não ligue vários aparelhos à mesma chaminé.
- É aconselhado que a chaminé esteja dentro do edifício. Instale tubos de parede dupla com isolamento quando a tubagem da chaminé passe para o exterior da construção.
- Quando necessitar realizar ângulos ou curvas na tubagem, evite os troços horizontais ou em direção descendente. Deve ter prevista a limpeza da tubagem, instale (se for necessário) tubos com registos ou portas de limpeza nos troços de difícil acesso.
- Quando se introduzir uma chaminé metálica no interior de uma chaminé de obra, deverá ultrapassar a altura desta e sobressair uns centímetros na sua parte superior.
- A instalação do tubo e chapéu deve **impedir, de forma rigorosa, que em dias de chuva entre água no interior do aparelho**. A água produz maior deterioração nas salamandras do que as altas temperaturas de combustão para que estão preparadas.
- Quando os tubos estiverem pelo interior da habitação ou de uma chaminé de obra, é aconselhável montar no sentido que indica a 1ª figura, para impedir que os líquidos produzidos pela condensação dos gases fluam pelas juntas para fora dos tubos. Se algum troço de tubo fique no exterior do edifício, deve montar-se no sentido que indica a 2ª figura, para impedir que a água da chuva que escorra pelo exterior do tubo possa entrar no interior do tubo pelas juntas.

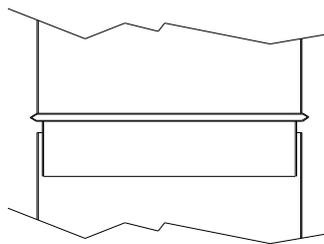


Figura 1.

Sentido correcto dos tubos pelo interior da habitação, os líquidos produzidos pela condensação dos gases não fluem para o exterior através das juntas dos tubos.

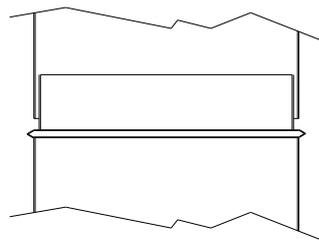


Figura 2.

Sentido correto dos tubos pelo exterior da habitação, a água da chuva não entra no interior do tubo através das juntas do tubo.

2.2. Entrada de ar exterior

Para que a chaminé tenha uma tiragem correcta, é necessária a entrada de ar exterior para a sala, suficiente (pelo menos) para substituir o volume de ar que sai pela tubagem da chaminé.

Em habitações bem isoladas, com acabamentos de carpintaria herméticos, é necessário habilitar uma entrada de ar do exterior. Quando se instalarem grelhas de entrada de ar, devem estar montadas de forma a não poderem ser bloqueadas ou ficar obstruídas.



Advertência. - Em vivendas sem a adequada entrada de ar exterior, os ventiladores de extração (ex. exaustores de fumos das cozinhas) podem causar problemas ao inverter a tiragem da chaminé.

LIGAÇÃO DA ENTRADA DE AR EXTERIOR (OPCIONAL).

A entrada de ar para a combustão deste modelo está preparada para ligar a uma tubagem de entrada de ar do exterior da habitação. Isto garante um melhor funcionamento do equipamento em qualquer condição.



Advertência. - Quando não se habilita a entrada de ar do exterior, deve-se fornecer o ar de fora da câmara de obra da chaminé ou garantir uma entrada de ar suficiente para a dita câmara da chaminé de obra.

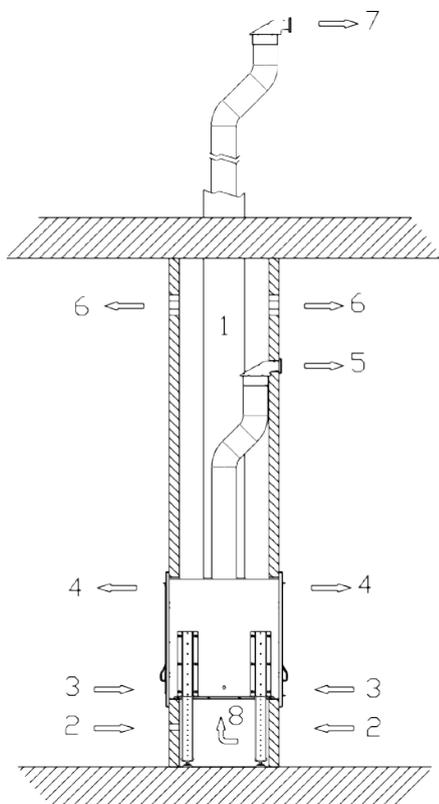
2.3. Conselhos gerais de instalação

A instalação do aparelho deve cumprir todos os regulamentos locais, incluindo as que façam referência a normas nacionais e europeias.

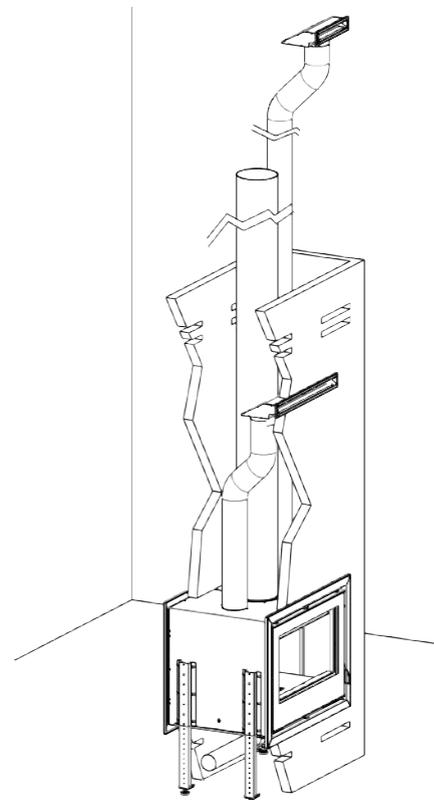
A seguir, descrevemos um modelo de instalação apropriada para obter um bom rendimento, mas pode não ser a mais ideal para si. De qualquer forma, a instalação deverá sempre ser realizada por um instalador autorizado.

A CARBEL responsabiliza-se pelo fornecimento do aparelho, em nenhuma circunstância pela instalação do mesmo.

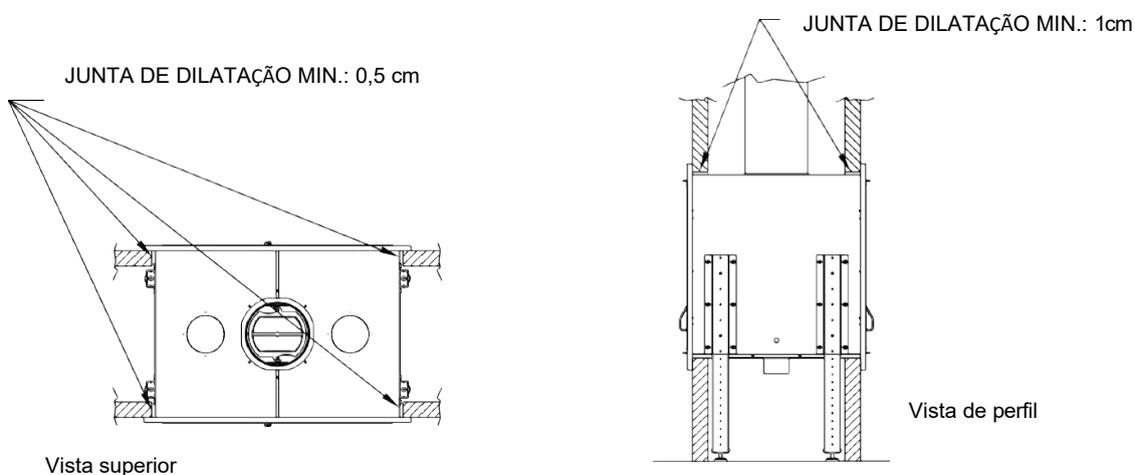
Advertência. - Toda a instalação deve ser realizada por um instalador autorizado, pertencente a uma Empresa Instaladora Autorizada. Uma instalação incorreta, assim como uma manutenção inadequada podem resultar em incidentes graves.



1. Tubo para saída de fumos \varnothing 200.
2. Entrada de ar para a câmara de la chaminé, por convecção natural.
3. Entrada de ar para a câmara de convecção da estrutura, absorvida pelos ventiladores.
4. Saída de ar quente pela parte superior da frente, impulsada pelos ventiladores.
5. Saída de ar quente impulsada pelos ventiladores.
6. Saída de ar quente da câmara da chaminé, por convecção natural.
7. Saída opcional de ar quente para outras divisões, impulsada pelos ventiladores
8. Entrada opcional de ar exterior para combustão \varnothing 80.



A terminação em obra deve ser tal que permita a dilatação da salamandra durante o seu funcionamento, nunca se deve apoiar na obra acima, nem contra as laterais do aparelho. Deixe uma junta de dilatação mínima de 0,5 cm em cada lateral e 1 cm como mínimo na parte superior da frente. Como mínimo, na parte superior da frente.



3. FUNCIONAMENTO

3.1. Ventiladores

Os ventiladores que se encontram na parte inferior da câmara de combustão ativam-se com o interruptor de três posições (I, O, II).

Pode variar a velocidade dos ventiladores a qualquer momento. Com a velocidade (I), mais lenta, obterá um funcionamento mais silencioso e um aquecimento progressivo da divisão.

Quando trabalhar com um regime de fogo muito alto, pode regular uma maior velocidade dos ventiladores (interruptor na posição II), conseguindo, desta forma, uma maior refrigeração do equipamento e um aquecimento mais rápido da divisão.

Na posição (O) do interruptor, os ventiladores estão desativados, mas como segurança do sistema elétrico, ativam-se automaticamente por intermédio de um termostato de segurança, somente se a temperatura alcançar 50°C na zona inferior da câmara de combustão.

NOTA. – Para evitar sobreaquecimento, durante a utilização, enquanto houver chama ou temperatura, é obrigatório que esteja ligado à corrente.

3.2. Combustão

Para conseguir uma boa combustão, limpa e ecológica (livre de CO), quando a lenha estiver bem acesa e se tiver alcançado uma alta temperatura, deve fechar a entrada de ar primário e deve manter aberta a entrada de ar secundário. Desta forma, a entrada de ar para a combustão (previamente aquecido) é efetuada pela parte superior da câmara de combustão junto ao vidro e a parede posterior por baixo do deflector, produzindo uma melhor combustão dos gases, que poderá notar pelo aumento do volume das chamas e da temperatura emitida.

As salamandras e inserts de lenha são aparelhos de combustão intermitente, isto quer dizer que deve efetuar o acendimento, uma carga de combustível (peso de lenha aprox. aconselhado pelo fabricante para cada modelo), seguida por um ciclo de combustão completo, repetindo cargas de combustível após cada ciclo de combustão.

É necessária uma boa combustão para conseguir um maior rendimento e uma melhor visão das chamas através do vidro. Deve seguir algumas indicações:

- Mantenha uma temperatura elevada e constante na câmara. Para isso, deve ter a porta da câmara sempre fechada, abra a porta somente para efetuar a recarga de lenha e deve fazê-lo o mais rápido possível. Mantenha a porta aberta implica que o aparelho arrefece, prejudica a combustão e dificulta o acendimento da nova carga de lenha.
- Não demore na recarga de lenha, espere que termine o ciclo de combustão, quando se extinguirem as chamas da carga anterior.

 **Advertência.** - Durante a utilização do seu insert ou salamandra, as altas temperaturas geradas durante a combustão e o seu posterior arrefecimento provocam dilatações e contrações no aço. Este fenómeno, sendo normal, pode chegar a produzir algum som metálico. Em nenhum caso isto poderá considerar-se como um defeito no produto.

Um ciclo de combustão completo é:

- 1º Um breve espaço de tempo após a recarga em que a lenha começa a aquecer e não produz chama. O tempo que ocorre até que a chama acenda é um indicador da temperatura da câmara de combustão, se aguardar demasiado tempo a efetuar a recarga, a temperatura baixa demasiado e a nova carga de lenha

não acende bem, isto prejudica a combustão e faz com que o vidro se suje.

- 2º A lenha aumenta rapidamente a temperatura e começa a descompor-se, libertando gás que inflama se a temperatura da câmara for a adequada. A temperatura da câmara começa a recuperar-se à medida que o combustível vai desprendendo mais gás e aumenta o volume das chamas.
 - 3º Após um intervalo de tempo, que varia dependendo do tipo e formato da lenha, alcança-se o valor máximo de temperatura e a emissão de gás da lenha começa a reduzir lentamente junto com o volume das chamas. Quando se esgotar a emissão de gás da carga de lenha, extingue-se a chama, ficando brasas incandescentes. É nessa altura que se deve realizar uma nova recarga de lenha.
- A carga de combustível deve ser o peso aproximado aconselhado pelo fabricante para cada modelo. Preferencialmente, uma ou duas peças.
 - Evite o excesso de carga com lenha fina, isto pode resultar numa combustão deficiente, a lenha emite, muito rapidamente, um volume excessivo de gás e não há fornecimento suficiente de ar. Embora haja um grande volume de chamas, a combustão não é boa e o vidro tende a sujar-se. Podem ser alcançadas temperaturas excessivas que põem em perigo a integridade da salamandra e a segurança dos utilizadores.
 - Selecione a lenha para conseguir o tipo de funcionamento desejado. A lenha mais fina e de menor qualidade deve ser utilizada para conseguir uma maior potência térmica, utilize-a depois do acendimento para conseguir uma resposta mais rápida e quando tenha maior necessidade de calor. Utilize lenha mais grossa, para conseguir uma combustão mais lenta, quando tenha menos necessidade de calor ou para manter, sempre precedido por um ciclo de maior potência com lenha mais fina, quando o aparelho já tem uma temperatura alta. Se for necessário, acompanhe a lenha mais grossa com alguma peça fina.
 - Durante o funcionamento, a porta deve estar sempre fechada, quando abrir a porta para efetuar a recarga, deve fazê-lo lentamente para evitar absorber o fumo do interior da câmara.

 **Advertência.** - Nas salamandras e inserts a lenha, o uso prolongado e contínuo num regime de combustão muito baixo ou com lenha muito húmida pode causar, na tubagem de fumos, a formação e acumulação de creosoto, facilmente inflamável.

3.3. Combustível

O rendimento da salamandra depende, em grande medida, do combustível utilizado. A lenha deve estar bem seca (menos de 20% de humidade), pois proporcionará mais calor, será mais fácil regular a chama e manterá em melhor estado a salamandra e a tubagem de fumos. Armazene a lenha num lugar seco, ventilado e protegido da chuva, pelo menos, durante 1-2 anos segundo as condições de armazenamento e o clima da zona. Utilize peças de lenha cortada, arde melhor que troncos de lenha. É melhor que as peças estejam cortadas e tenham uma secção, tamanho e forma, o mais parecido e uniforme possível entre si.



Peças de lenha NÃO RECOMENDADAS para uso.



Peças de lenha processada, APTA para uso.

- Pode também utilizar troncos de madeira comprimida como os briquetes.
- As madeiras resinosas, como o pinho, produzem muito fumo e fuligem, afetando negativamente a manutenção do vidro limpo.

- Não utilize líquidos inflamáveis para acender, mantenha-os sempre afastados do equipamento.
- Não utilize o equipamento como um incinerador, nunca queime plásticos, resíduos, lixo ou desperdícios.

Vantagens de utilizar lenha de boa qualidade:

- Maior poder calorífico.
- Maior controlo na regulação da chama.
- Ajuda a manter o vidro mais limpo.
- Ajuda a manter, em melhor estado, a sua salamandra e a tubagem de fumos.
- Chama quente e radiante.

**Desvantagens de utilizar lenha húmida:**

- Menor poder calorífico.
- Suja o vidro.
- A evaporação de água contida pode chegar a oxidar as partes metálicas do equipamento.
- Aumento da sujidade na câmara de combustão e a tubagem de fumos.
- Chama opaca.
- Maior acumulação de fumo.



As sobrecargas de lenha do equipamento acarretam uma diminuição do rendimento, perda de eficiência energética e um desgaste acelerado do equipamento. Não ultrapasse a carga máxima de lenha descrita no final do manual. A sobrecarga anula toda a garantia do fabricante.

3.4. ACENDIMENTO

Importante: deve efetuar-se o acendimento com lenha fina e seca.

O processo de acendimento é a operação mais importante, deve-se efetuar um acendimento rápido e vigoroso para conseguir que se alcance uma elevada temperatura no equipamento, sem isso não conseguirá um funcionamento otimizado.

- 1º Efetue uma carga abundante de lenha colocando uma camada de lascas ou lenha fina e sobre estas, outra camada de lenha de maior calibre. Deve deixar as peças entrecruzadas e com espaço suficiente entre elas para que o ar circule.
- 2º Acenda a primeira camada de lascas ou lenha fina, preferencialmente a zona mais perto da porta, e utilizando, se necessário, acendilhas ou produtos especiais para acender.
- 3º Feche a porta deixando uma abertura de 0,5 a 3 cm, permitindo, desta forma, a entrada de ar suficiente para conseguir um rápido acendimento.
- 4º Uma vez que a lenha esteja bem acesa, deve esperar antes de fechar a porta até que a câmara tenha alcançado uma temperatura elevada (segundo fatores como a lenha, tiragem, etc. 10 a 45 min.), depois feche a porta e regule a entrada de ar. Se vir que o volume das chamas diminui ou tende a apagar-se e aumenta o fumo no interior da câmara, abra mais a entrada de ar ou repita o passo 3.

Quando efetuar uma recarga de lenha, se não existirem brasas suficientes ou temperatura para que haja ignição da nova carga, efetue os passos três e quatro.

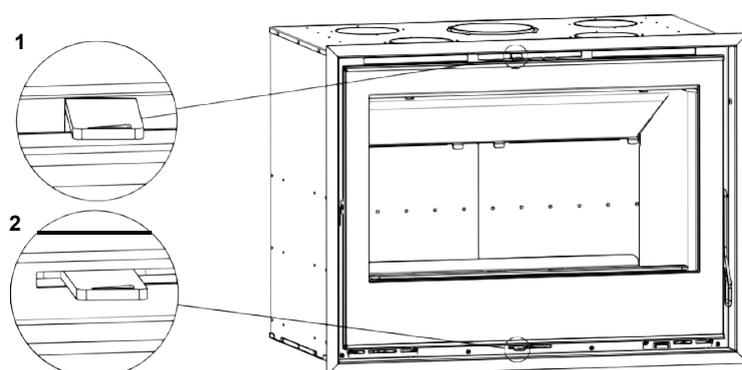
Durante o funcionamento, não deve abrir a porta. Ao efetuar a recarga, abra a porta lentamente para evitar absorber o fumo do interior da câmara.



Advertência. - Durante a utilização do seu insert ou salamandra, as altas temperaturas geradas durante a combustão e o seu posterior arrefecimento provocam dilatações e contrações no aço. Este fenómeno, sendo normal, pode chegar a produzir algum som metálico. Em nenhum caso, isto poderá considerar-se como um defeito no produto.

3.5. Regulação das entradas de ar primário e secundário

Adquiriu um modelo de insert de máxima eficiência e rendimento. Por isso, o controlo das entradas de ar primário e secundário são fundamentais para alcançar níveis de combustão otimizada. A regulação otimizada das entradas de ar pode variar em função de diversos fatores como por exemplo a tiragem da chaminé, a temperatura da câmara de combustão da salamandra, a qualidade da lenha (humidade, tamanho e forma).

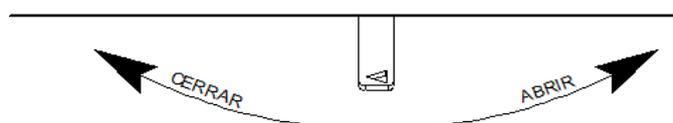


(1) Regulação ar secundário.

(2) Regulação ar primário.



A fim de evitar queimaduras quando for regular a entrada de ar, utilize sempre a “mão fria” de regulação fornecida com o seu equipamento.



3.6. REGULAÇÃO DURANTE O ACENDIMENTO

– Entrada de ar primário

É fundamental abrir a entrada de ar primário para efetuar o acendimento, do mesmo modo, é aconselhável deixar a porta entreaberta uns milímetros para evitar a condensação de fumo no vidro. Deve esperar tempo suficiente, (até que o equipamento tenha aquecido) para regular a entrada de ar.

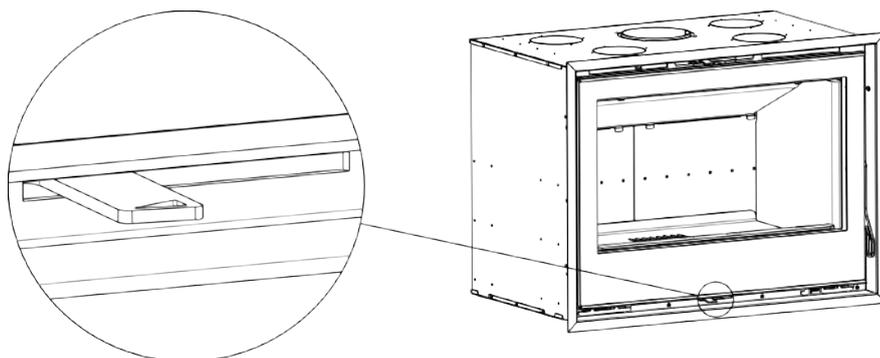
– Entrada de ar secundário

Abriu ao máximo durante o acendimento.

3.7. REGULAÇÃO DURANTE O FUNCIONAMENTO

– Entrada de ar primário

- Durante o funcionamento normal da salamandra, uma vez que o equipamento tenha aquecido, deve fechar a entrada de ar primário para conseguir uma boa combustão e rendimento.
- Se a qualidade da lenha o permitir, a entrada de ar primário deve estar completamente fechada ou ligeiramente aberta (não mais de 1 cm).

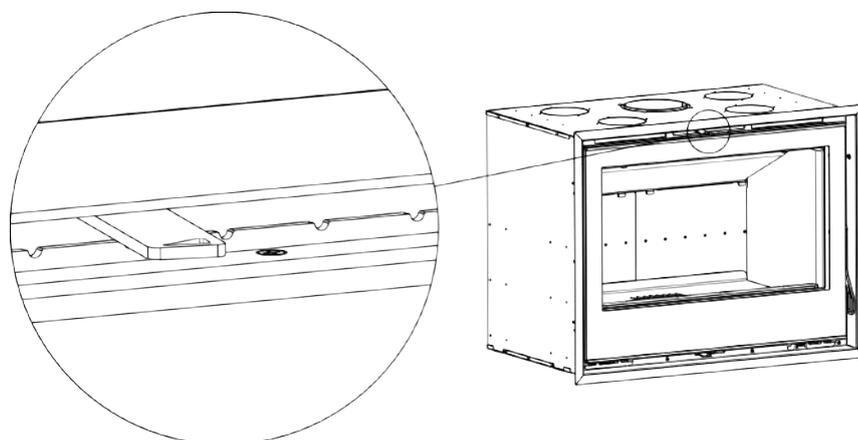


POSIÇÃO DO REGISTO DE REGULAÇÃO DE AR PRIMÁRIO PARA POTÊNCIA NOMINAL (Aberta 5 mm.).

– **Entrada de ar secundário**

A regulação de ar secundário é a que lhe proporciona uma melhor combustão, mais limpa e eficiente, tirando o máximo proveito a cada carga de lenha.

poderá regular a entrada de ar secundário quando o equipamento esteja suficientemente quente e a chama muito bem acesa. Durante o funcionamento normal, nunca deve fechar completamente a entrada de ar secundário. Normalmente, a regulação de ar secundário deve ter uma abertura mínima entre 15 e 20%.



POSIÇÃO DO REGISTO DE REGULAÇÃO DE AR SECUNDÁRIO PARA POTÊNCIA NOMINAL, ABERTA UNS 30% DA SUA FAIXA.

3.8. Conselhos para o funcionamento e regulação OTIMIZADA das entradas de ar:

Assim que o equipamento tenha efetuado um primeiro ciclo de combustão, e esteja suficientemente quente, é aconselhável seguir estas indicações para obter o rendimento máximo do seu produto.

Divida na base da câmara de combustão as brasas provenientes dos ciclos de combustão anteriores.

Utilize, preferencialmente, lenha cortada, de faixa ou similar, com uma percentagem de humidade inferior a 20%.

Tamanho de combustível recomendado:

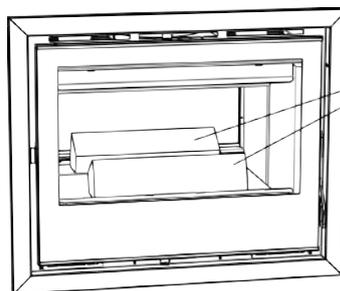
Modelo I 70 DC: Duas peças de 30 a 35 centímetros de longitude e peso de 1Kg. a 1,3 Kg. cada peça.

Modelo I 80 DC: Duas peças de 35 a 40 centímetros de longitude e peso de 1Kg. a 1,5 Kg. cada peça.

Modelo I 100 DC: Duas peças de 35 a 50 centímetros de longitude e peso de 1,2kg. a 1,8 kg. cada peça.

- Quando recarregar, posicione a lenha segundo o gráfico.
- Regule a entrada de ar primário com uma abertura de 5 a 8mm.
- Regule aproximadamente a entrada de ar secundário a uns 30% de abertura.

Para conseguir um funcionamento otimizado e estável com uma boa visão das chamas através do vidro, tente efetuar cargas consecutivas de lenha com peças o mais semelhantes possível entre si, para isso deve manter, em qualquer altura, a mesma regulação das entradas de ar.



Posição da lenha.

4. MANUTENÇÃO

Para limpar o vidro, deve ter cuidado de pulverizar sobre um pano e somente limpar o vidro, sem molhar o resto da porta. Os limpavidros e produtos especiais podem conter produtos químicos que atacam a pintura, as juntas de fibra cerâmica e provocam a oxidação das peças metálicas.

É muito importante não molhar a estufa com o limpavidros, água, nem produtos especiais de limpeza.

A pintura anti calorífica não é impermeável.

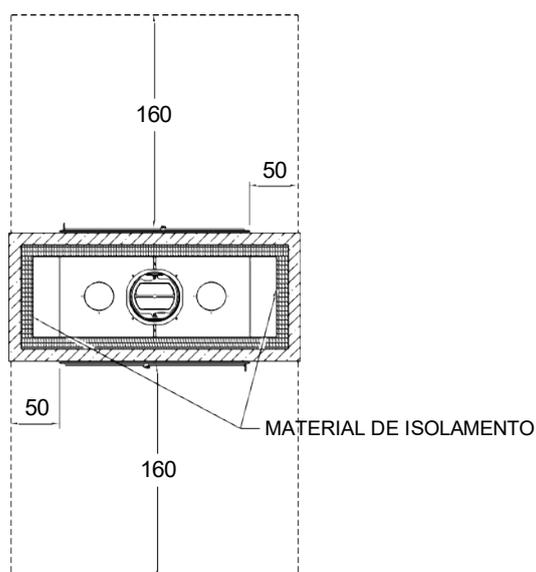
Limpe a pintura com um espanador ou um pano suave e seco. Se, com o tempo, desejar restaurar, o fabricante dispõe de pintura em Spray que pode adquirir no seu revendedor.

5. CONSELHOS, LIMPEZA DA CHAMINÉ E NORMAS DE SEGURANÇA

Devem ser efetuadas limpezas periódicas da tubagem da chaminé, ao chapéu da chaminé, ao equipamento e à ligação com o equipamento. Devem manter-se limpas e em bom estado, a acumulação de creosoto na chaminé pode fazer com que esta se incendeie.

- É imprescindível manter a tubagem de fumos limpa. O número de limpezas dependerá da frequência de uso do produto, do tipo de combustível utilizado, assim como dos níveis de humidade do mesmo.
- A limpeza da tubagem de fumos e a manutenção do produto devem ser realizadas por um profissional qualificado.
- Após um período de paragem prolongada (sem usar o equipamento), deve-se verificar que não existe nenhum bloqueio na tubagem da chaminé.
- Devem ser efetuadas limpezas periódicas da tubagem da chaminé, ao chapéu da chaminé, ao equipamento e à ligação com o equipamento. Devem manter-se limpas e em bom estado, a acumulação de creosoto na chaminé pode fazer com que esta se incendeie.
- No caso da ocorrência de incêndio na chaminé, feche todas as entradas de ar do equipamento e utilize algum sistema de extinção ou solicite a intervenção dos Bombeiros.
- Durante o funcionamento, as superfícies do equipamento podem alcançar temperaturas muito elevadas e perigosas ao toque. Adote precauções adequadas para a manipulação.
- Alerta as crianças do perigo de queimaduras.
- Está proibida a utilização da salamandra por menores.
- Não efetue modificações não autorizadas do equipamento, utilize peças de substituição originais.
- Deve sempre garantir o fornecimento adequada de ar do exterior da sala, para a combustão e ventilação. As grelhas de entrada de ar devem manter-se livres de bloqueios.
- Nunca apague o fogo da salamandra com água, deixe que se apague por si mesmo quando se consumir a carga de lenha.
- O equipamento deve ser instalado em pisos com uma adequada capacidade de suporte de peso.
- Retire as cinzas quando o equipamento estiver apagado e deposite-a num recipiente metálico, podem ficar brasas incandescentes entre as cinzas.

- Respeite as distâncias mínimas de segurança para materiais inflamáveis adjacentes. Á frente do equipamento: mínimo 1,6 mt.



- Não utilize líquidos inflamáveis para acender, mantenha-os sempre afastados do aparelho.
- Não se podem instalar materiais combustíveis sobre o aparelho nem no interior do revestimento da obra.
- Nos dias com condições de tiragem adversas (pressão atmosférica muito baixa, fortes ventos), ou quando a tubagem está muito fria, ou em chaminés com tiragem deficiente, pode ajudar a iniciar a tiragem antes do acendimento, aquecendo a tubagem:
 - 1º Prepare a lenha dentro do equipamento para efetuar o acendimento.
 - 2º Coloque uma acendalha ou uma folha de jornal sobre o deflector na boca de início da tubagem e prenda-a.
 - 3º Após uns segundos, quando a chaminé iniciar a tiragem, acenda a lenha de acordo com as instruções de acendimento.

MATERIAL DE ISOLAMENTO: *lã de rocha*

CERTIFICADO DE GARANTIA

NOME
LOCALIDADE
REGIÃO

DIREÇÃO
CÓD. POSTAL
TLF:

E-MAIL:

MATERIAL EXCLUÍDO DA GARANTIA:

*Defletor, Pintura, cromados
Vermiculite, vidro, juntas
e outras peças móveis*

COMPONENTES ELÉTRICOS

2 ANOS

ESTRUTURA DO EQUIPAMENTO

5 ANOS INSERTS

2 ANOS SALAMANDRAS

Esta garantia cobre a peça defeituosa e os gastos de envio até ao seu distribuidor.

Esta garantia cobre os defeitos de peças e fabrico do produto.

A garantia não cobre os danos ocorridos no aparato devido a uma utilização inadequada ou de negligências na sua utilização.

A instalação deve ser realizada somente por um instalador profissional.

Toda a instalação deve ser realizada respeitando as indicações do manual de instruções e segundo as normas em vigor em cada país.

O fabricante rejeita toda a responsabilidade derivada do incumprimento do manual de instruções.

Para que a garantia tenha efeito, é obrigatório remeter ao fabricante uma cópia deste certificado, assim como uma cópia de fatura emitida ao cliente.

ASSINATURA E CARIMBO DO REVENDEDOR

CÓPIA PARA O COMPRADOR

Cocinas Carbel, S.L
C/ Ciudad de Cartagena, 22
Polígono Industrial Fuente del Jarro
46988 (Paterna) VALENCIA

CERTIFICADO DE GARANTIA

NOME
LOCALIDADE
REGIÃO

DIREÇÃO
CÓD. POSTAL
TLF:

E-MAIL:

MATERIAL EXCLUÍDO DA GARANTIA:

*Defletor, Pintura, cromados,
Vermiculite, vidro, junta e
outras peças móveis*

COMPONENTES ELÉTRICOS

2 ANOS

ESTRUTURA DO EQUIPAMENTO

5 ANOS INSERTS

2 ANOS SALAMANDRAS

Esta garantia cobre a peça defeituosa e os gastos de envio até ao seu distribuidor. Esta

garantia cobre os defeitos de peças e fabrico do produto.

A garantia não cobre os danos ocorridos no aparato devido a uma utilização inadequada ou de negligências na sua utilização. A

instalação deve ser realizada somente por um instalador profissional.

Toda a instalação deve ser realizada respeitando as indicações do manual de instruções e segundo as normas em vigor em cada país.

O fabricante rejeita toda a responsabilidade derivada do incumprimento do manual de instruções.

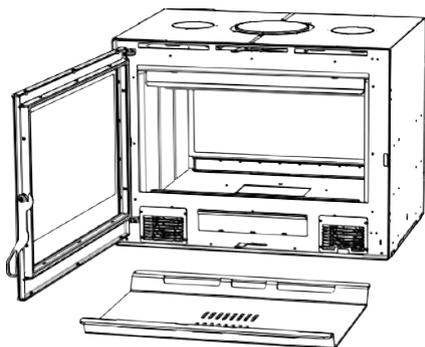
Para que a garantia tenha efeito, é obrigatório remeter ao fabricante uma cópia deste certificado, assim como uma cópia de fatura emitida ao cliente.

ASSINATURA E CARIMBO DO REVENDEDOR

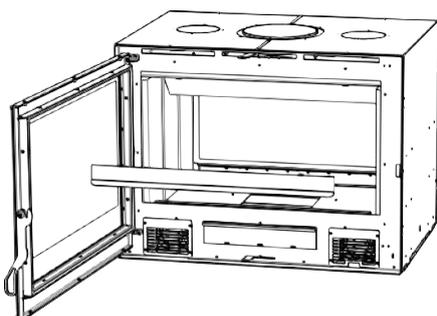
CÓPIA PARA O FABRICANTE

Cocinas Carbel, S.L
C/ Ciudad de Cartagena, 22
Polígono Industrial Fuente del Jarro
46988 (Paterna) VALENCIA

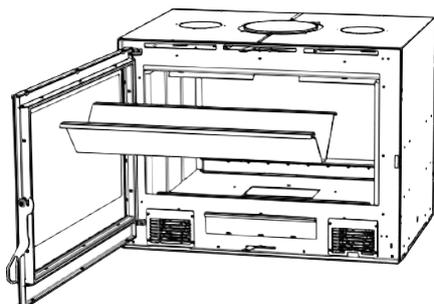
ANEXO I DESMONTAGEM DOS DEFLETORES MODELO DUPLA FACE



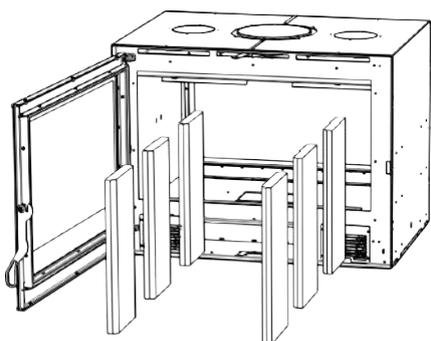
1º Retire a base da câmara.



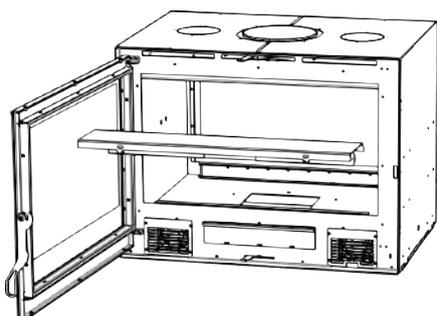
2º Retire o defletor antifumo.



3º A seguir, retire o defletor.



4º A seguir, remova as laterais da câmara.

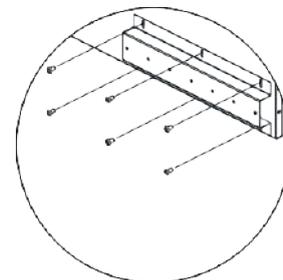


5º Com um alicate, endireite as abas de segurança do defletor superior de aço inox e retire-o.

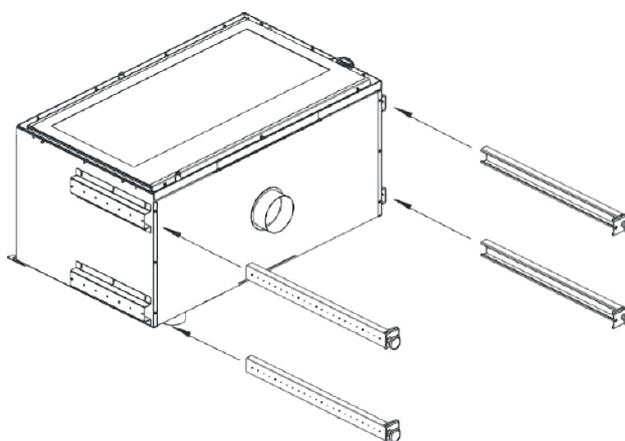
Nota: Para a montagem, proceda em ordem inversa.

ANEXO II: Montagem das pernas

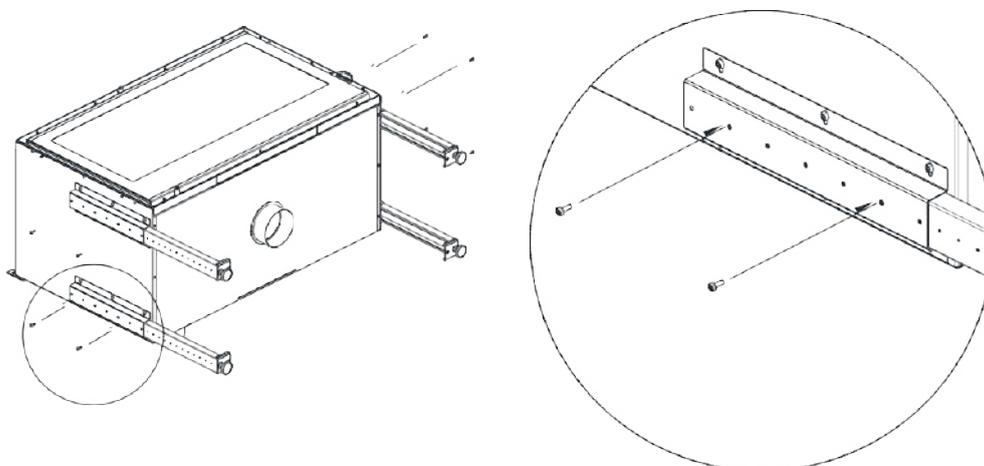
1. Aparafuse as guias à câmara, utilizando a furação já existente.



2. Introduza as pernas nas guias.

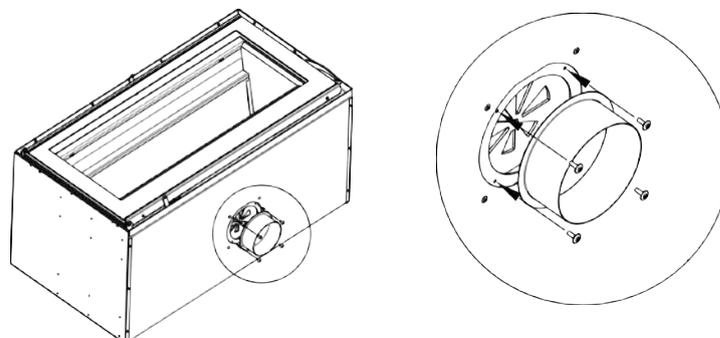


3. Regule a altura e fixe-a com os parafusos. Nos modelos que possam utilizar uma caixa de turbina, é necessária uma altura mínima de 175 mm.



ANEXO III:**Montagem da boca de entrada de ar de combustão para ligação ao exterior.**

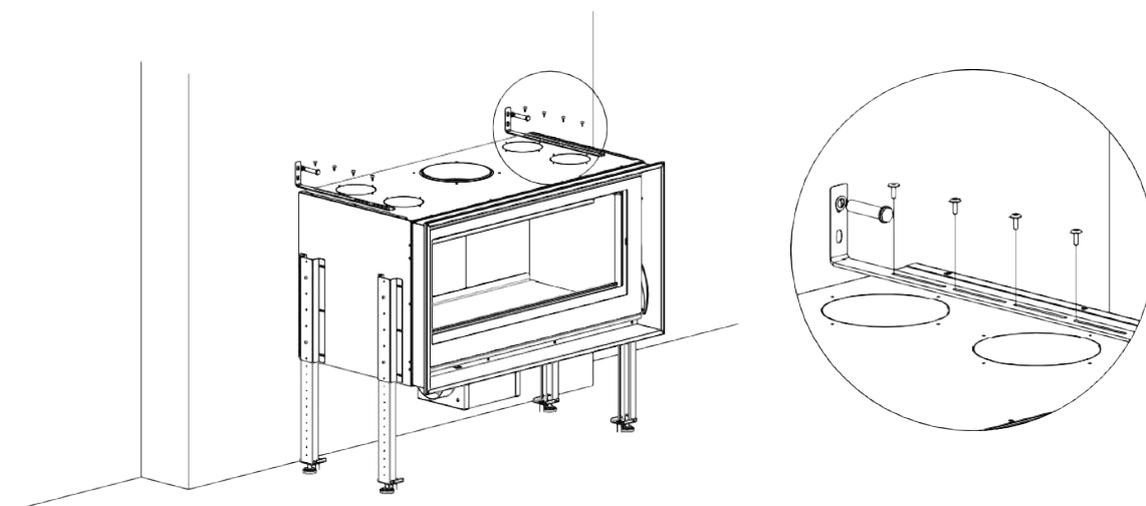
Ajustar a boca centrando-a na sua posição e prenda-a com os quatro parafusos auto-roscantes.

**ANEXO IV:****Suporte do equipamento na parede e solo.**

Para garantir a estabilidade e suporte ideais do equipamento, aconselhamos instalar os dois suportes fornecidos.

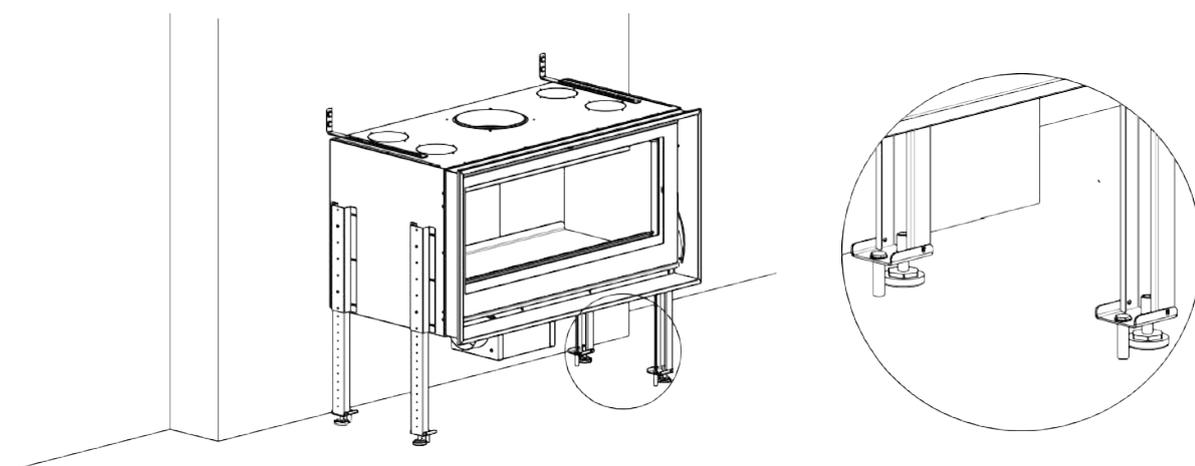
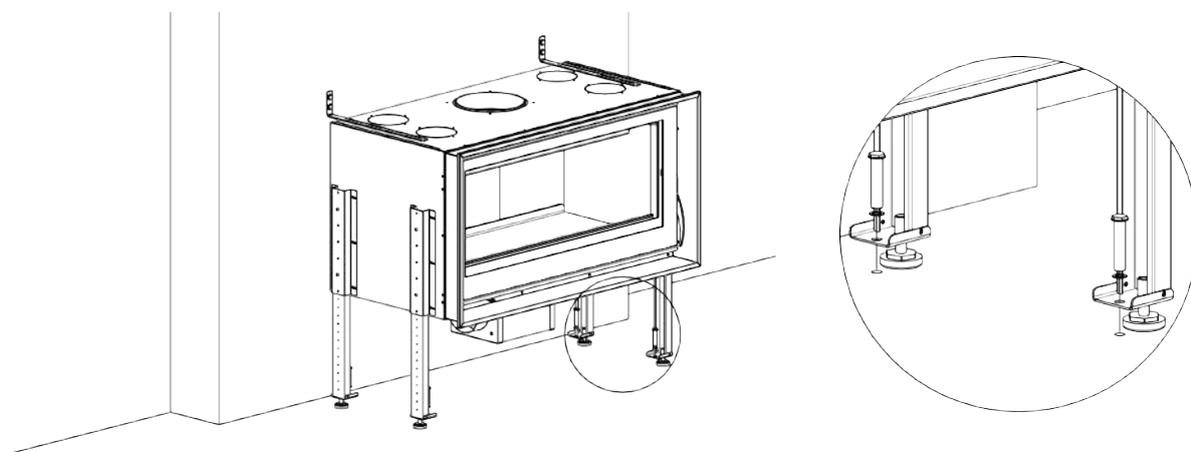
Utilize os parafusos fornecidos para apertar os dois suportes na parte superior do equipamento.

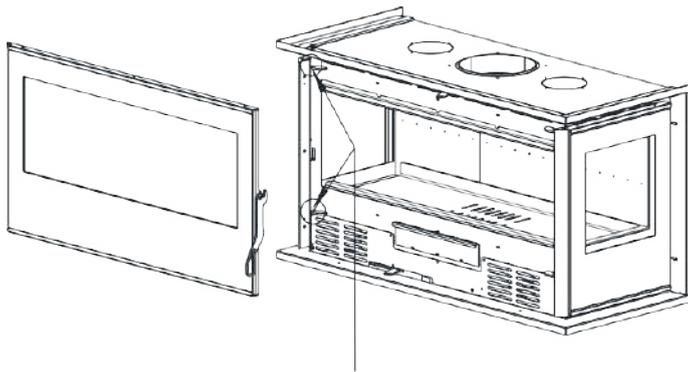
Aparafuse os suportes na parede ou muro utilizando os parafusos que o instalador considere ideais em relação aos materiais próprios da divisão ou móvel.



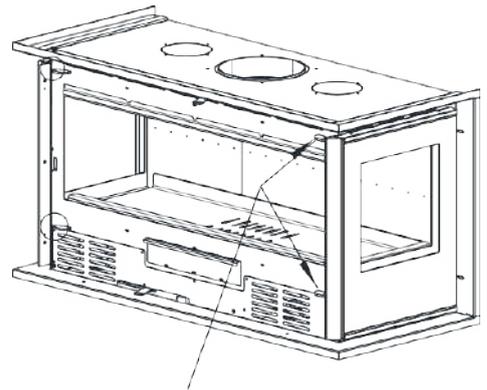
Suporte do equipamento no solo:

Para garantir a correcta instalação do equipamento no solo, poderá utilizar as pernas metálicas devidamente concebidas para tal finalidade. A escolha dos parafusos adequados será da competência do instalador.

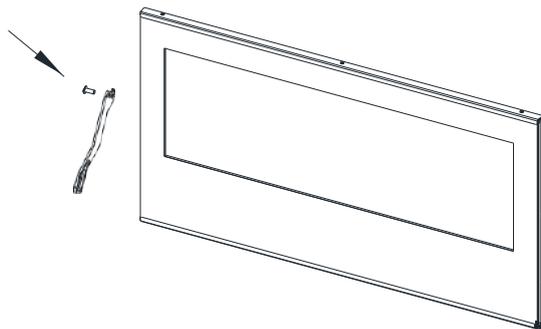


ANEXO V:**MONTAGEM / MUDANÇA DO SENTIDO DE PORTA.**

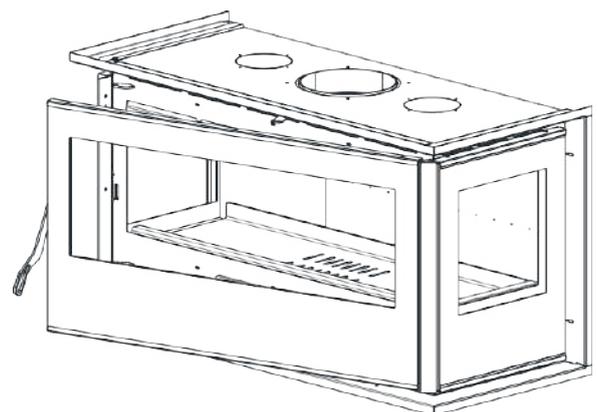
Desmontar a porta, e desaparafuse os parafusos das dobradiças superior e inferior.



Montar as dobradiças superior e inferior no lado direito.



Montar o puxador no lado esquerdo.



Montar a porta no lado direito.

ANEXO VI:

Montagem para modelos RI DC

Os modelos RI-100DC, RI-80DC apresentam diferentes opções de montagem. Com pé ou pés ajustáveis.

A seguir, descrevemos vários modelos de instalação que poderão não ser os ideais para o seu caso. De qualquer forma, é preferível que seja sempre um profissional a efetuar a instalação. Se decidir efetuar a sua própria instalação, consulte um profissional.

A instalação do equipamento deve cumprir todos os regulamentos locais, incluindo os que façam referência às normas nacionais e europeias.

Os modelos RI-DC dispõem de uma entrada opcional de ar exterior para a combustão. Esta entrada de ar pode-se ligar tanto pela zona posterior como pela zona inferior. É importante ter uma das entradas, em função do tipo de instalação.

Na altura de instalar os modelos RI-DC, é muito importante respeitar as distâncias de segurança para materiais inflamáveis.

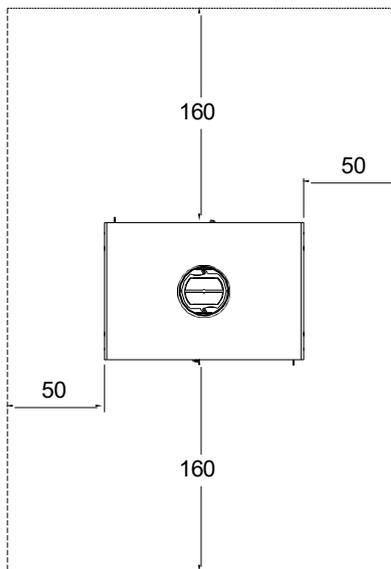
Distâncias de segurança a materiais inflamáveis:

RI- 100DC, RI-80DC

Parte frontal do modelo: 1600 mm.

Parte lateral do modelo: 500 mm.

Parte posterior do modelo: 1600 mm.



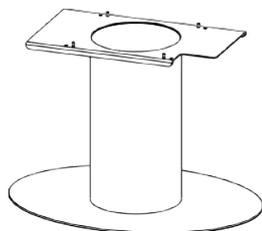
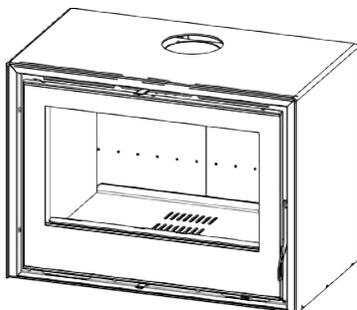
No caso de instalar o modelo na sua versão suspensa, a parede deverá assegurar-se que a parede é capaz de suportar o peso do modelo e a sua carga de lenha.

Do mesmo modo, cabe ao instalador decidir a tipologia de parafusos adequada para o correcto encaixe do modelo. Se, durante a montagem, a superfície pintada do modelo sofrer algum acidente, poderá adquirir, no seu revendedor, pintura anti calorífica em spray.

Montagem com Pé

Materiais necessários incluídos:

Não incluídos:



Chave Nº 10

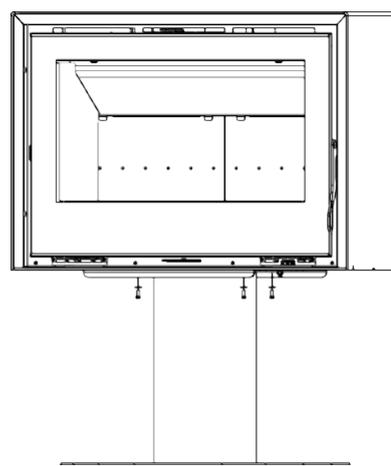
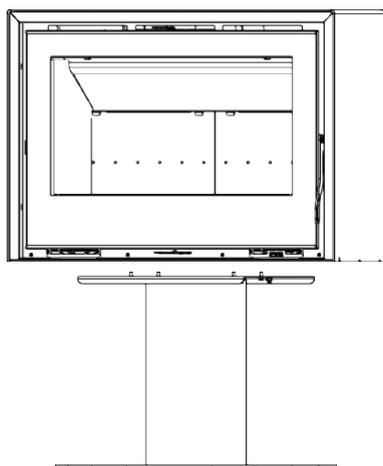
Modelos RI

Pé

Instruções de montagem

Passo 1: Coloque o equipamento em cima do pé, assegurando-se que os orifícios para os parafusos estão alinhados.

Passo 2: Fixe o equipamento com os parafusos e anilhas fornecidos.

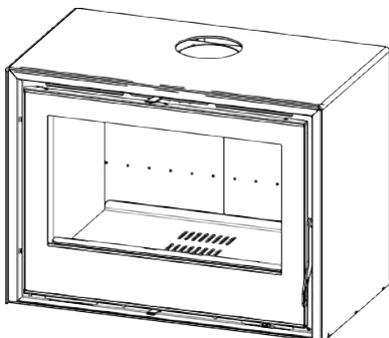


Nota: Pode efetuar a entrada de ar através do pé.

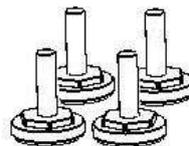
Instalação dos pés reguláveis

Material necessário

Incluído:



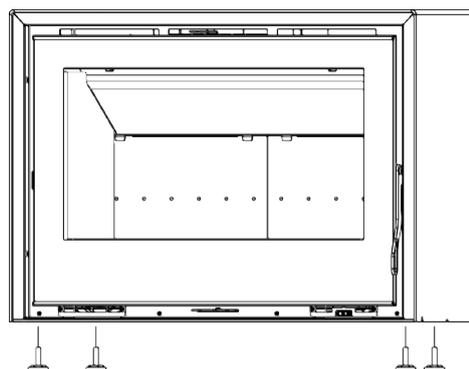
Revestimentos RI



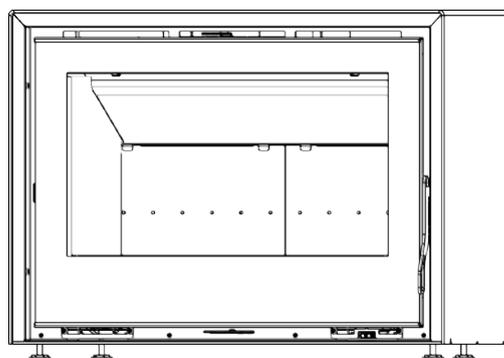
Pés reguláveis

Conselhos de montagem

Passo 1: Aparafuse os pés fornecidos na base do equipamento.

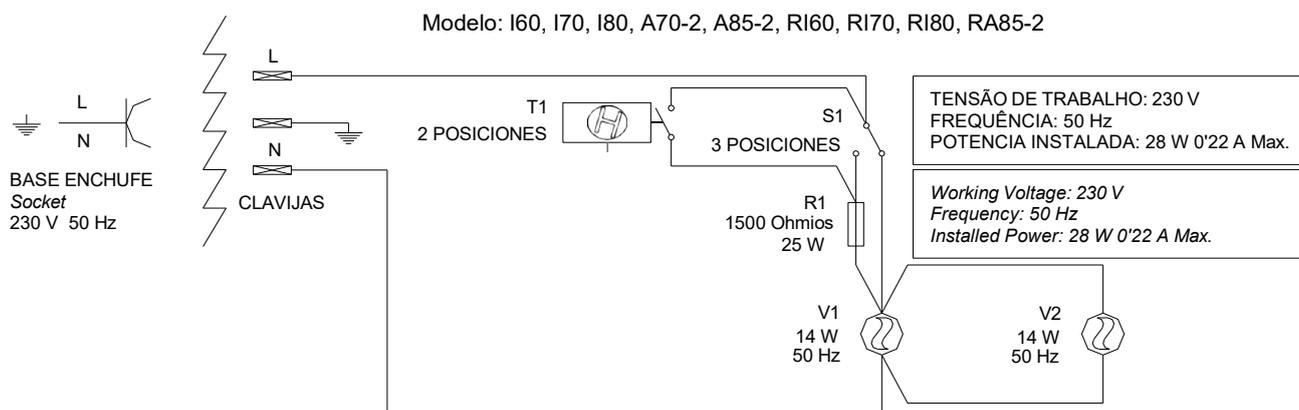


Passo 2: Coloque o equipamento sobre a superfície desejada e regule os pés até que o equipamento esteja nivelado.

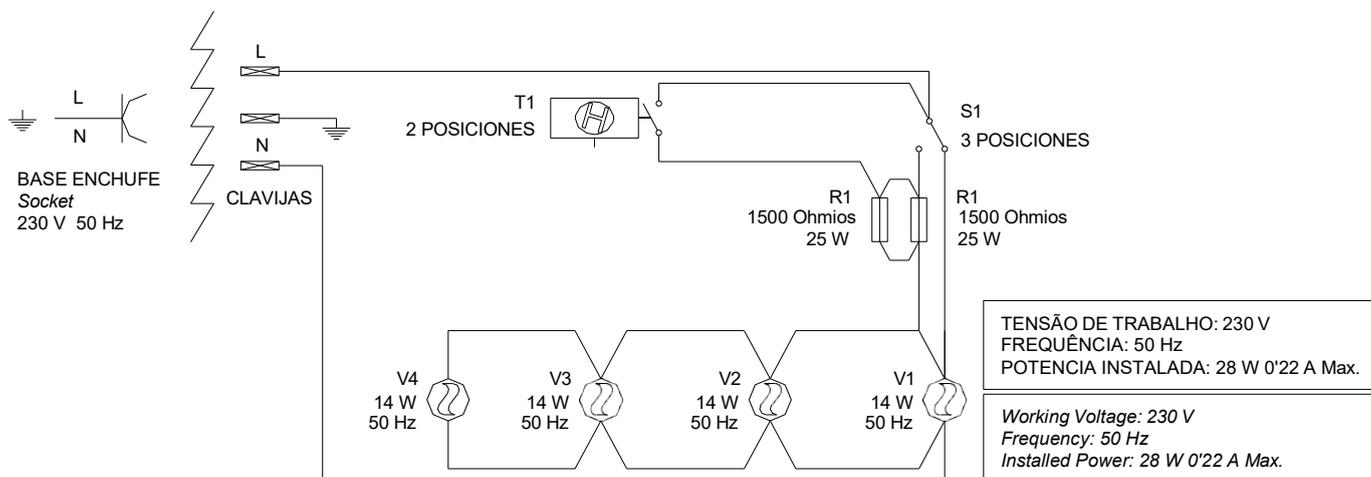


ESQUEMAS ELÉTRICOS

ESQUEMA DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA



Modelo: I100, I70 DC, I80 DC, I100 DC, A100-2, RI70 DC, RI80 DC, RI100 DC, RA100-2



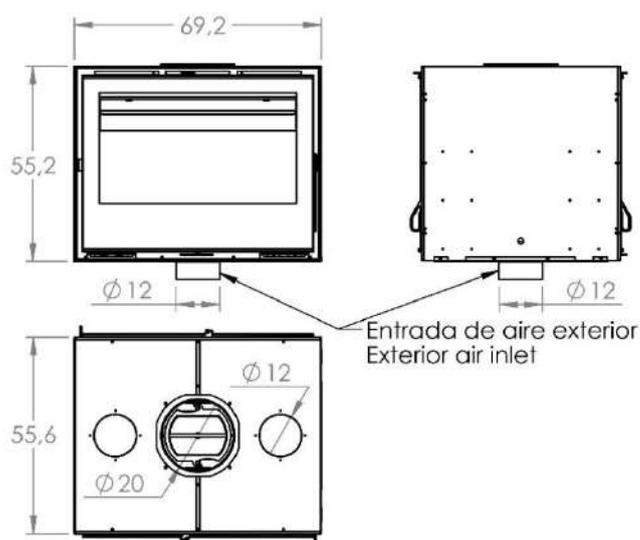
Nota. - O cabo de alimentação deve ligar-se mediante uma tomada ou um adaptador de tomada múltipla que deve estar acessível uma vez instalado o equipamento. A manipulação ou substituição do cabo de alimentação ou componentes elétricos deve ser efetuada por pessoal qualificado para evitar perigos.

3. DADOS TÉCNICOS

Modelo:	I100 DC	I80 DC	I70 DC	RI 100 DC	RI 80 DC
Rendimento:	78%	78,0%	82,0%	78%	78,0%
Potência térmica nominal:	12,6 kW	11,3 Kw	10 Kw	12,6 kW	11,3 Kw
Emissões CO médias a 13% de O ₂ :	0,09 %	0,09 %	0,07 %	0,09 %	0,09 %
Carga de Lenha para potência nominal:	2,5 Kg	2,2 Kg	2,0 Kg	2,5 Kg	2,2 Kg
Intervalo de recarga para potência nominal:	40 min	40 min	41 min	40 min	40 min
Carga de Lenha máxima:	4 Kg	3,5 Kg	3 Kg	4 Kg	3,5 Kg
Peso (Kg):	150 Kg	125 Kg	115 Kg	215 Kg	181 Kg
Pé para RI (kg):				21 Kg	21 Kg
Tiragem necessária para a chaminé:	12 Pa	12 Pa	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Temperatura média dos fumos:	313 °C	313 °C	286 °C	313 °C	313 °C

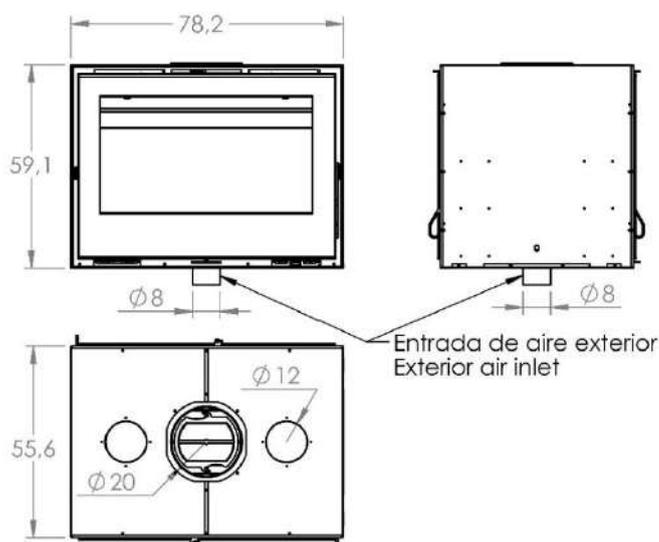
I70 DC

Dimensões a encastrar, sem aro



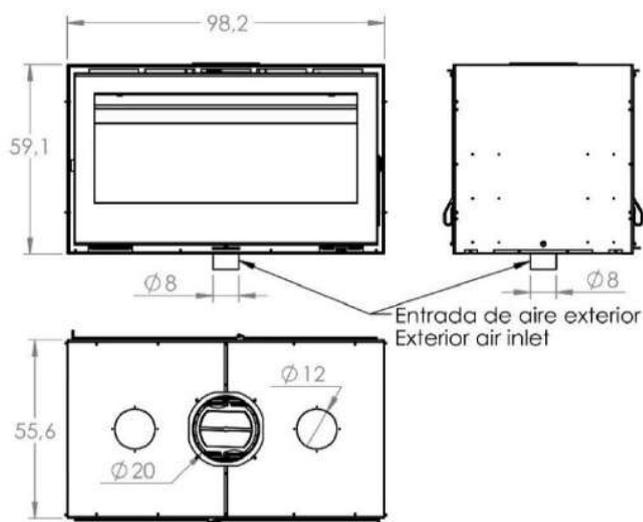
I80 DC

Dimensões a encastrar, sem aro

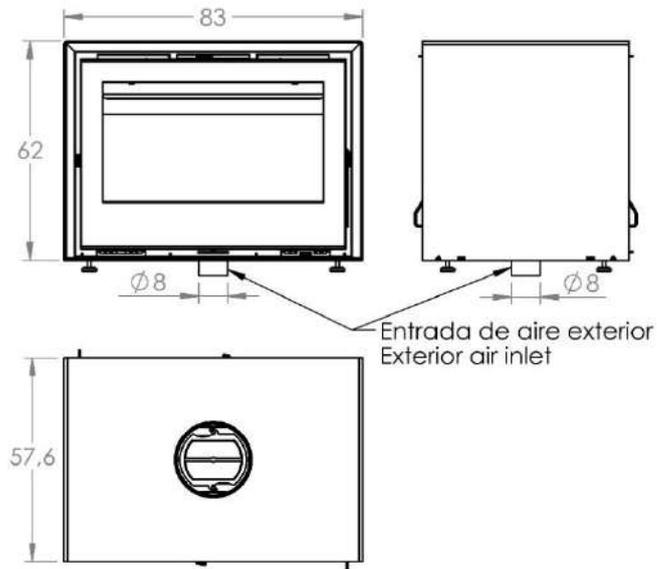


I100 DC

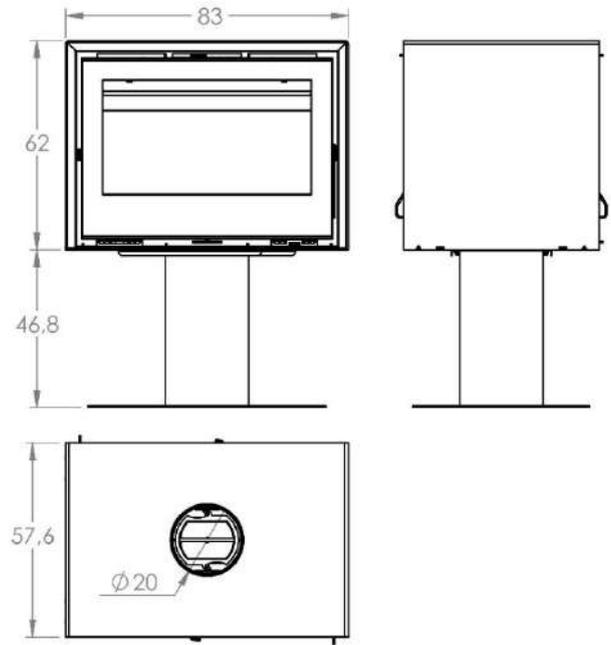
Dimensões a encastrar, sem aro



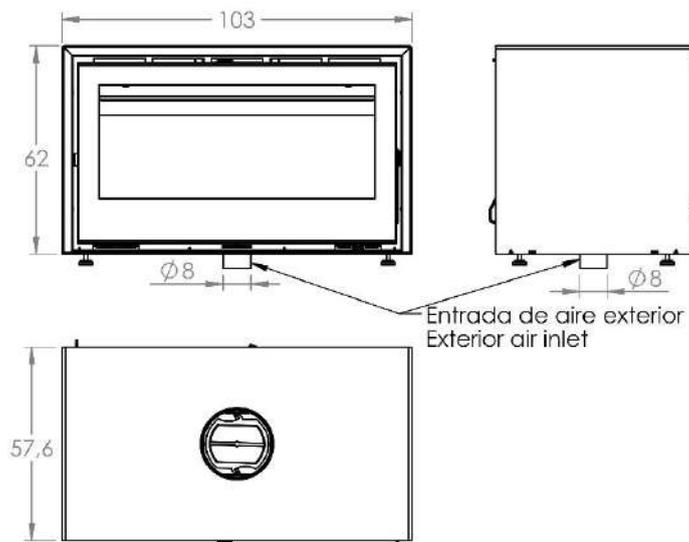
RI 80 DC



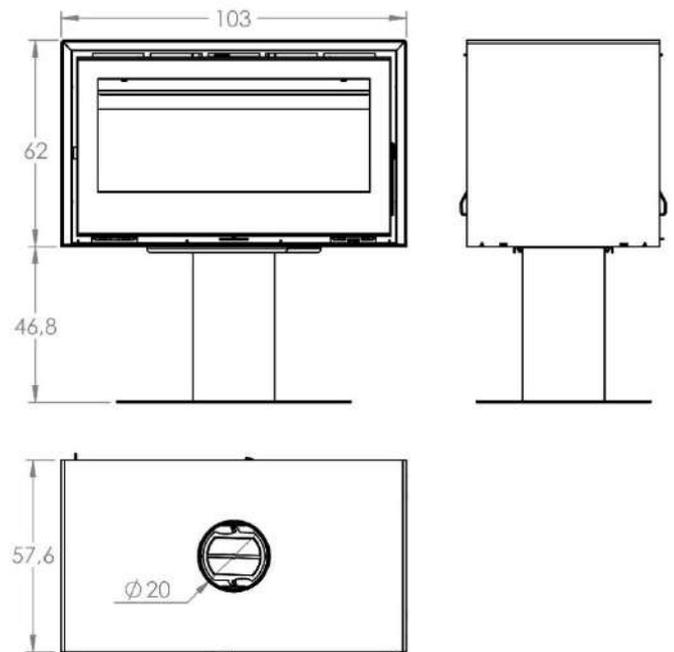
RI 80 DC COM PÉ



RI 100 DC



RI 100 DC COM PÉ



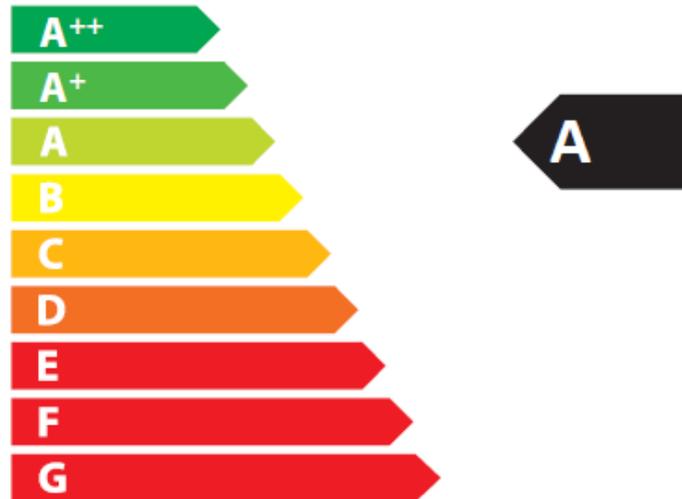


ENERG
енергия · ενεργεια



COCINAS CARBEL SL

I 100DC/ RI 100DC



12,6
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ΕΝΕΡΓΕΙΑ · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

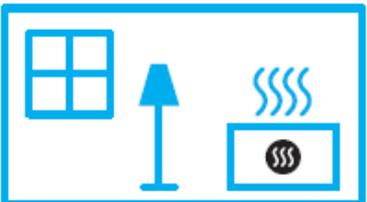
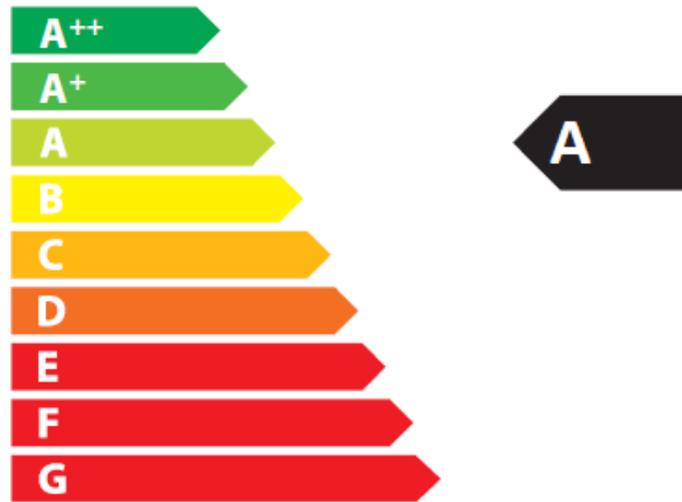
2015/1186



ENERG Y IJA
енергия · ενεργεια IE IA

COCINAS CARBEL SL

I 80DC/ RI 80DC



11,3
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ΕΝΕΡΓΕΙΑ · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

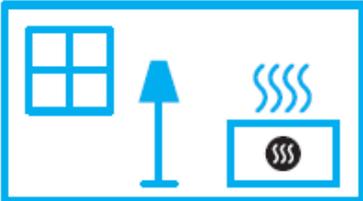
2015/1186

 **ENERG** Y IJA
енергия · ενεργεια IE IA

COCINAS CARBEL SL I 70DC

A++
A+
A
B
C
D
E
F
G

A+

 **10,0**
kW

ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ΕΝΕΡΓΕΙΑ · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

2015/1186



CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM AS NORMAS **EN 13240 e EN 13229 e EN 16510-1**



Cocinas **CARBEL, S.L.** - C/Ciudad de Cartagena, 22 - Polígono Industrial Fuente del
Jarro 46988 Paterna - VALENCIA - carbel@carbel.net – www.carbel.net

V1 042022